

Aristóteles (384 - 322 a. C.)

Filho de Nicómaco, médico de Amintas II, rei da Macedónia, nasceu na cidade de Estagira. Tendo-se destacado precocemente por uma argúcia invulgar, foi enviado para Atenas a fim de concluir os estudos na Academia Platónica, onde permaneceu durante cerca de 20 anos, até à morte de Platão, de quem foi discípulo. Aristóteles fundou em 335 a. C. o Liceu, escola concorrente da Academia.

Para Aristóteles, todo o conhecimento deve ter como ponto de partida o mundo material, pelo que a essência das coisas não pode, senão ilegitimamente, ser colocada numa instância transcendente, separada da natureza. Assim, considera a substância imanente aos próprios entes, como um composto de matéria - enquanto elemento passivo e determinado - e forma - elemento activo e determinante, princípio de inteligibilidade e universalidade. Por considerar a substância não como algo absoluto e estático, mas em permanente desenvolvimento, foi conduzido ao estudo das condições em que este se opera, tendo ficado famosa a sua teoria das causas, que dividiu em quatro tipos: a formal - o plano da mudança, a final - a finalidade, o objectivo da mudança, a eficiente - o agente da mudança e a material - o que muda.

Deus na acepção aristotélica é o ser por excelência, plenamente actual, causa final para o qual tudo se orienta.

A Lógica foi por ele considerada como um estudo preliminar, ou propedêutica relativamente à filosofia, apresentando-se pois como método "organon" a que têm de se submeter toda a explicação e demonstração científicas. A teoria do silogismo tornou-se o instrumento mais importante da lógica aristotélica. O silogismo é um discurso no qual, dadas determinadas premissas, uma conclusão se retira necessariamente. O exemplo clássico de silogismo é o seguinte:

-Todos os homens são mortais.

-Sócrates é homem.

-Logo, Sócrates é mortal.

As afirmações 1 e 2 são as premissas; a 3 é a conclusão.

Pretende a realização da essência do homem enquanto animal político ou social.

Distingue a monarquia, a aristocracia e a democracia moderada da tirania, da oligarquia e da democracia, respectivamente. Embora não dê preferência a nenhuma das três formas justas de governo, reconhece que, de todas elas, a mais realizável é a democracia moderada. Indica que devem ser preservadas tanto a família (base natural de toda a organização social) como a propriedade privada. Durante a Escolástica, altura em que o recurso ao seu pensamento atingiu o apogeu, mereceu, por excelência, a designação de «o Filósofo».